



PLENÁRIO DO SENADO: votação de parecer foi adiada para o próximo dia 13

TRANSFERÊNCIA DO FUNRES

Mais R\$ 200 milhões para o Espírito Santo

Medida determina que o Fundo de Recuperação Econômica passe para as mãos do governo do Estado, incrementando o patrimônio capixaba

Marcos Rosetti
BRASÍLIA

A transferência do Fundo de Recuperação Econômica do Espírito Santo (Funres) para o governo do Estado vai garantir ganho de R\$ 200 milhões em patrimônio líquido para os capixabas.

A decisão de transferir o fundo está na Medida Provisória (MP) 628, assinada pela presidente Dilma Rousseff em novembro de 2013. Ela também extingue o Grupo Executivo de Recuperação Econômica do Espírito Santo (Geres).

O senador Ricardo Ferraço (PMBD) apresentou parecer para aprovação da MP, e já existe um acordo para que isso ocorra. A apreciação da proposta, porém, foi adiada ontem, para 13 de março.

Com a aprovação da lei, o Estado passará a ter autonomia para operar o fundo, criado na década de 1960, após a crise do café. O Funres, que disponibiliza recursos para o desenvolvimento regional, será gerido pelo Bndes, após lei estadual

autorizar o aporte de recursos.

“Para nós é um avanço, e é uma conquista para o Estado”, disse Ricardo. O adiamento da votação ocorreu em função de pedido de vista do líder do governo no Congresso, José Pimentel (PT-CE).

Ricardo explica em seu relatório que, atualmente, o Funres, apesar de cessado o fluxo de ingresso de recursos, continua operando e aprovando novos projetos, contando com o saldo disponível, acréscimo dos rendimentos derivados das aplicações dos recursos existentes em caixa, bem como do retorno das operações já realizadas.

“As disponibilidades do fundo, assim como vários dos seus recebíveis, encontram-se na forma de Certificados dos Investimentos (CIs), os quais estão nas mãos de detentores privados”, explica.

A medida provisória autoriza ainda a União a conceder ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) um crédito de R\$ 24 bilhões. No relatório, o parlamentar capixaba argumenta ser urgente e relevante o fortalecimento da instituição.

“Embora a situação econômica brasileira seja sólida, é importante que o governo federal possa contar com mecanismos eficientes e ágeis de implementação de sua política creditícia anticíclica, da qual o BNDES se tornou a pedra angular”, afirmou o senador.